
Política brasileira

João Feres Júnior e Leonardo Avritzer

Quarta-feira, 13-16h

Introdução

O curso examina os principais desenvolvimentos institucionais e históricos da política brasileira a partir do advento da Nova República (1985–presente), proporcionando aos alunos(as) uma imersão crítica nas agendas contemporâneas da Ciência Política. A cada semana, um professor(a) ou pesquisador(a) convidado(a) apresentará trabalhos que abordarão processos de mudança institucional, padrões de competição partidária, ciclos eleitorais, comportamento político, transformações do sistema de justiça, dinâmicas de mobilização social, reformas do Estado, relações Executivo-Legislativo, políticas públicas, mídia e opinião pública, desigualdades e participação política.

O seminário privilegia a exposição de pesquisas originais, combinando perspectivas históricas, institucionais, sociológicas e comportamentais. Serão discutidos métodos quantitativos, qualitativos e mistos aplicados ao estudo da política brasileira, bem como debates teóricos que estruturam a literatura nacional e internacional sobre democratização, presidencialismo de coalizão, federalismo, representação, accountability e crise democrática.

Formato da disciplina

Esta disciplina é baseada em duas atividades: exposição e debate. Será enfatizada a interação e a participação ativa dos estudantes nas discussões em sala de aula. O objetivo é incentivar a análise crítica e a troca de ideias entre os participantes. Para tal, os estudantes precisam necessariamente dar conta das leituras e qualquer outra atividade de pesquisa em preparação para cada aula. Os estudantes podem também ser chamados a apresentar textos e discussões durante o seminário.

Para além da compreensão da literatura, este seminário pretende contribuir para o desenvolvimento de habilidades importantes como comunicação, análise crítica, argumentação, pesquisa e redação acadêmica. As aulas ministradas pelos professores baseados em universidades alemãs serão em inglês.

Eventualmente, algumas sessões podem ser realizadas em âmbito virtual, dependendo da disponibilidade do palestrante.

Avaliação

De acordo com o critério regimental da UERJ, o não cumprimento da presença em 75% nas aulas resultará em reprovação automática por faltas. O trabalho final deve ter o formato de artigo. Os detalhes serão discutidos em sala.

PROGRAMA

Aula 1. Apresentação do programa – 11/03

Aula 2. Junho de 2013: motivos e consequências – João Feres Júnior – 18/03

SINGER, André. Brasil, junho de 2013: classes e ideologias cruzadas. *Novos Estudos CEBRAP*, n. nov., 2013, p. 23–40.

ALONSO, Angela; MISCHÉ, Ann. Changing repertoires and partisan ambivalence in the new Brazilian protests. *Bulletin of Latin American Research*, v. 36, n. 2, 2017, p. 144–159. <https://doi.org/10.1111/blar.12470>.

MENDONÇA, Ricardo Fabrino; SIMÕES, Paula Guimarães. Junho de 2013 como acontecimento. In: FERES JÚNIOR, João (org.). *Junho de 2013: sociedade, política e democracia no Brasil*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2022.

GALVÃO, Andréia; TATAGIBA, Luciana. Contradições do capitalismo e conflito distributivo: junho de 2013 à luz de uma abordagem integrada dos protestos. In: FERES JÚNIOR, João (org.). *Junho de 2013: sociedade, política e democracia no Brasil*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2022.

Aula 3. Polarização política no Brasil – João Feres Júnior – 25/03

IYENGAR, Shanto; LELKES, Yphtach; LEVENDUSKY, Matthew; MALHOTRA, Neil; WESTWOOD, Sean J. The origins and consequences of affective polarization in the United States. *Annual Review of Political Science*, v. 22, 2019, p. 129–146.

NUNES, Felipe de Moraes; TRAUMANN, Thomas. *Biografia do abismo: como a polarização divide famílias, desafia empresas e compromete o futuro do Brasil*. São Paulo: HarperCollins, 2024.

FUKS, Mario; MARQUES, Pedro Henrique. Polarização e contexto: medindo e explicando a polarização política no Brasil. *Opinião Pública*, v. 28, n. 3, 2023, p. 560–593. <https://doi.org/10.1590/1807-01912022283560>.

FUKS, Mario; RIBEIRO, Ednaldo; BORBA, Julian. From antipetismo to generalized antipartisanship: the impact of rejection of political parties on the 2018 vote for Bolsonaro. *Brazilian Political Science Review*, v. 15, n. 1, 2021, p. 1. <https://doi.org/10.1590/1981-3821202100010003>.



Aula 4. O que é o Bolsonarismo? – João Feres Júnior – 01/04

LYNCH, Christian Edward Cyril; CASSIMIRO, Paulo Henrique Paschoeto. *O populismo reacionário: ascensão e legado do bolsonarismo*. São Paulo: Editora Contracorrente, 2022.

ROCHA, Camila; SOLANO, Esther; MEDEIROS, Jonas. *The Bolsonaro paradox: the public sphere and right-wing counterpublicity in contemporary Brazil*. Cham: Springer International Publishing, 2021.

CESARINO, Leticia. As ideias voltaram ao lugar? Temporalidades não lineares no neoliberalismo autoritário brasileiro e sua infraestrutura digital. *Caderno CRH*, v. 34, 2021, e021022. <https://doi.org/10.9771/ccrh.v34i0.44377>.

RENNÓ, Lucio R. The Bolsonaro voter: issue positions and vote choice in the 2018 Brazilian presidential elections. *Latin American Politics and Society*, v. 62, 2020, p. 1–23. <https://doi.org/10.1017/lap.2020.13>.

Aula 5. Avaliação de Políticas ou financiamento de campanha – Bruno Schaefer – 08/04

MANCUSO, Wagner Pralon. Investimento eleitoral no Brasil: balanço da literatura (2001–2012) e agenda de pesquisa. *Revista de Sociologia e Política*, v. 23, 2015, p. 155–183.

SANTOS, Rodrigo Dolandeli. Segmentos econômicos e determinantes do financiamento político no Brasil. *Colombia Internacional*, n. 101, 2020, p. 121–160.

KRAUSE, Silvana; SCHAEFER, Bruno M. O financiamento partidário na nova democracia brasileira: um equilíbrio necessário. In: *Sistematização das normas eleitorais: eixo temático VIII – partidos políticos*. Brasília, 2022.

SACCHET, Teresa; AFLALO, Heloísa M.; ALVES, Marcia V. C.; CHAVES, Viviane S. Não é só sobre dinheiro: diferentes dimensões do financiamento eleitoral em perspectiva de gênero e raça no Brasil. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 44, 2025, e291774.

ARAÚJO, Clara; RAMOS, E. Gênero e cargos de poder nos partidos políticos: efeitos na alocação de recursos eleitorais. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, v. 69, 2026.

FONSECA, T. D. N. Doações de campanha implicam em retornos contratuais futuros? Uma análise dos valores recebidos por empresas antes e após as eleições. *Revista de Sociologia e Política*, v. 25, n. 61, 2017, p. 31–49.

Leituras complementares:



PEIXOTO, Vitor de Moraes; MARQUES, L.; RIBEIRO, L. Financiamento de campanhas e desempenho eleitoral das mulheres nas eleições brasileiras (1998–2020). *Estudos Avançados*, v. 36, 2022, p. 93–116.

MANCUSO, Wagner Pralon; SANTOS, Maria L.; RESENDE, C. A. D. S.; BARBOZA, D. P. Financiamento eleitoral e comportamento parlamentar: a relação entre doações da indústria e proposição de leis.

ZOVATTO, Daniel. Financiamento dos partidos e campanhas eleitorais na América Latina: uma análise comparada. *Opinião Pública*, v. 11, 2005, p. 287–336.

SAMPAIO, D. Campanhas tradicionais ou modernas? Estratégias de gastos nas eleições municipais de 2016. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 36, 2020.

ARRAES, Ronaldo; AMORIM, Octavio; SIMONASSI, Andrei. Despesas de campanha e sucesso eleitoral nos pleitos legislativos brasileiros. *Dados*, v. 60, 2017, p. 1059–1093.

SPECK, Bruno Wilhelm; CAMPOS, Mauro Macedo. Questionando a tese da cartelização: o financiamento das organizações partidárias no Brasil (1998–2016). *Opinião Pública*, v. 27, 2022, p. 923–959.

SCHAEFER, Bruno M. Centralização nos partidos brasileiros: evidências a partir da distribuição do fundo partidário (2010–2016). *Teoria & Pesquisa: Revista de Ciência Política*, v. 28, n. 2, 2019.

SCHAEFER, Bruno M. *Autofinanciamento eleitoral no Brasil: regulação, causas e consequências*. 2022.

Aula 6. Mudanças econômicas e seus impactos políticos – Fabiano Santos – 15/04

SAMUELS, David J.; BECKMAN, Larissa de Mello; MELLO, Fernando Barros de; ZUCCO JR., Cesar. Polarization and the meaning of partisan attitudes in Brazil: debating structural inequalities of race, class, and gender. *Mimeo*, 2025.

BARROS, Celso Rocha de. *PT, uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

Aula 7. O bolsonarismo como movimento – Leonardo Avritzer – 22/04

AVRITZER, Leonardo. 2022. Política e anti-política nos dois anos de governo Boilsonaro. In: *Governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. p. 13-20.

ROCHA, Camila; SOLANO, Esther. A ascensão de Bolsonaro e as classes populares. In: *Governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. p. 21–34.



COUTO, Cláudio Gonçalves. Do governo-movimento ao pacto militar-fisiológico. In: *Governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. p. 35–50.

Aula 8. O rural e as interpretações do Brasil – Priscila Delgado de Carvalho – 29/04

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil: edição crítica – 80 anos [1936–2016]*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. Cap. 7: Nossa revolução.

LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. 7. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012 [1949], p. 43–74.

PALMEIRA, Moacir; HEREDIA, Beatriz. *A política ambígua*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2010. Introdução e cap. 1, p. 7–26; cap. 6, p. 125–137.

Leituras complementares:

MARTINS, José de Souza. *Os camponeses e a política no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1983.

POMPEIA, Caio. As cinco faces do agronegócio: mudanças climáticas e territórios indígenas. *Revista de Antropologia*, v. 66, 2023. <https://doi.org/10.11606/1678-9857.ra.2022.202839>.

CARVALHO, Priscila Delgado de. *Rural e democracia no Brasil: tensões e transformações em quatro tempos*. Mimeo, 2026.

Aula 09. A crise da democracia no plano internacional – Mônica Herz – 06/05

HERZ, Monica. 2022. A conservative foreign policy for Brazil. In Lap. Latin American Policy. Abril

FARIAS, Debora e Casarões, Guilherme. 2022. Radical right populism and the politics of cruelty. *Global Studies quarterly*.

Aula 10. O bolsonarismo pós Bolsonaro – Leonardo Avritzer – 13/05

AVRITZER, Leonardo. 2025. *O golpe bateu na trave*. Belo Horizonte. Autêntica

Aula 11. Competição partidária – Fernando Guarnieri – 20/05

LIMA JUNIOR, Olavo Brasil de. *O sistema partidário brasileiro: diversidade e tendências, 1982–94*. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1997.



NICOLAU, Jairo Marconi. *Multipartidarismo e democracia: um estudo sobre o sistema partidário brasileiro, 1985–94*. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1996.

BRAGA, Maria do Socorro Sousa. A agenda dos estudos sobre partidos políticos e sistemas partidários no Brasil. *Agenda Política*, v. 1, n. 1, 2013.

CARREIRÃO, Yan de Souza. O sistema partidário brasileiro: um debate com a literatura recente. *Revista Brasileira de Ciência Política*, 2014, p. 255–295.

Aula 12. Políticas de transferência de renda e eleições – Fernando Meireles – 27/05

ARAÚJO, Victor. Do anti-poverty policies sway voters? Evidence from a meta-analysis of conditional cash transfers. *Research & Politics*, v. 8, n. 1, 2021.

SIMONI JR., Sérgio. Electoral dividends from programmatic policies: a theoretical proposal based on the Brazilian case. *Brazilian Political Science Review*, v. 16, n. 1, 2022, e0006.

PHILLIPS, Jonathan. Undermining clientelism with collective confidence: unbundling the individual and spillover effects of conditional cash transfers. *Latin American Research Review*, 2025, p. 1–23.

Aula 13. Comportamento antidemocrático no Brasil pós-2014 – Mario Fuks – 03/06

CHONG, Dennis; CITRIN, Jack; LEVY, Morris. The realignment of political tolerance in the United States. *Perspectives on Politics*, 2022, p. 1–22.

DE LEEUW, Sjoerd E.; REKKER, Roderik; AZROUT, Rachid; VAN SPANJE, Joost H. P. Are would-be authoritarians right? Democratic support and citizens' left-right self-placement in former left- and right-authoritarian countries. *Democratization*, v. 28, n. 2, 2021, p. 414–433.

FOA, Roberto Stefan; MOUNK, Yascha. Os sinais de desconsolidação. *Journal of Democracy*, v. 28, 2017, p. 116.

FUKS, Mario; CASALETCHI, Gabriel A. When democracy divides the electorate: voting in the 2022 Brazilian presidential election. *Brazilian Political Science Review*, v. 19, 2025, p. 1–46.

FUKS, Mario; ARAÚJO, Pedro H. As bases ideológicas do apoio a atos antidemocráticos entre os eleitores de Bolsonaro em 2023. *Opinião Pública*, v. 31, 2025.

KINGZETTE, Jon; DRUCKMAN, James N.; KLAR, Samara; KRUPNIKOV, Yanna; LEVENDUSKY, Matthew; RYAN, John B. How affective polarization undermines support for democratic norms. *Public Opinion Quarterly*, v. 85, n. 2, 2021, p. 663–677.



SILVA, Bruno C.; FUKS, Mario; TAMAKI, Eduardo. So thin it's almost invisible: populist attitudes and voting behavior in Brazil. *Electoral Studies*, v. 75, 2022.

SVOLIK, Milan W. Polarization versus democracy. *Journal of Democracy*, v. 30, n. 3, 2019, p. 20–32.

Leitura complementar

BORBA, Julian; RIBEIRO, Ednaldo; FUKS, Mario. Polarization and ideology: exploring the contextual nature of democratic commitment. *Revista de Sociologia e Política*, v. 32, 2024, e006.

BROOCKMAN, David E.; KALLA, Joshua L.; WESTWOOD, Sean J. Does affective polarization undermine democratic norms or accountability? Maybe not. *American Political Science Review*, v. 117, n. 1, 2023, p. 1–16.

FUKS, Mario; RIBEIRO, Ednaldo A.; CASALETCHI, Gabriel A. Seria a tolerância a marca distintiva do cidadão democrático? Tolerância política no Brasil pós-eleições 2022. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, 2025.

FUKS, Mario; PAULINO, Rafael; CASALETCHI, Gabriel. Socialization under different political regimes: a study of the impact of generational experiences on support for democracy in Latin America. *Brazilian Political Science Review*, v. 12, 2018.

INGLEHART, Ronald; NORRIS, Pippa. *Trump, Brexit, and authoritarian populism*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

LINZ, Juan J.; STEPAN, Alfred. *Problems of democratic transition and consolidation*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1996.

SULLIVAN, John et al. The source of political tolerance: a multivariate analysis. *American Political Science Review*, v. 75, n. 1, 1981, p. 92–106.

VASILOPOULOS, Pavlos; MARCUS, George E.; VALENTINO, Nicholas A.; FOUCAULT, Martial. Fear, anger, and voting for the far right: evidence from the 2017 French presidential election. *Political Psychology*, v. 40, n. 4, 2019, p. 679–703.

Aula 14. Opinião pública e democracia – Lúcio Rennó – 10/06

RENNÓ, Lucio; MOREIRA, Thiago; TAMAKI, Eduardo Ryo. Beyond electoral fortunes: the consolidation of a far-right alignment in Brazil. *Journal of Politics in Latin America*, 2026. <https://doi.org/10.1177/1866802X261424885>.

FERES JÚNIOR, João. O bolsonarismo como fenômeno de opinião pública. *Opinião Pública*, v. 31, 2025, e31113.



Aula 15. Violência política no Brasil atual – Felipe Borba – 17/06

BORBA, Felipe; ISRAEL, Vinícius; CARNEVALE, Miguel P.; BAHIA, Pedro. Violência política e eleitoral nas eleições municipais de 2020. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 37, n. 108, 2022, e3710803. <https://doi.org/10.1590/3710803/2022>.

KALMOE, Nathan P.; MASON, Lilliana. *Radical American partisanship: mapping violent hostility, its causes, and the consequences for democracy*. Chicago: University of Chicago Press, 2022.

Nota: Não haverá aula nos dias 16/04 (Semana Santa) e 19/06 (Corpus Christi), que são feriados no Rio de Janeiro.

